

Argumento para o curta de animação

Título: “Cyber Rural” ou “Contato”

Autor: Alexandre S. Lobão, sobre o argumento de Ricardo Arroyo

Personagens:

- Og: Alienígena, Visual criado pelo animador (Ricardo Arroyo). O nome não é importante, apenas uma referência para facilitar a leitura do texto
- Roedor: Pequeno ser, parecido com uma preá, gorducho e “fofinho”.
- Formigas: Inseto parecido com formiga
- Ácaros: insetos parecidos com ácaros
- Alienígenas ou aliens: seres de outro planeta (que não o de Og). Quando aparecem na imaginação de Og, são ligeiramente diferentes de quando são “reais”, pois Og nunca os viu.

Status: Segunda versão sobre argumento inicial

1. ABERTURA – IMAGEM FIXA

Desenho feito a mão, mostrando Og com fones de ouvido, que se ligam a um tipo de rádio, que se liga a uma antena, que solta “ondas” em direção ao céu, que batem em um disco voador. Og está com as mãos no fone e cara de espantado, como se estivesse ouvindo algo. Desenho é simplificado, quase como se fosse de criança, embora com traços firmes, feito à mão com giz de cera em papel couchê. Sobre esta imagem, aparece o título, feito em computador: “Contato” ou “Cyber Rural”.

2. INTERNA – DENTRO DA CASA DE OG.

Og com os fones de ouvido, mexendo em um ou mais botões.
De repente ele pára, como se tivesse ouvido algo.
Ele eleva suas mãos até o ouvido.

3. EXTERNA –CAMPO ABERTO, DE DIA.

Terreno amplo, com solo composto apenas por grandes pedras. A pouca vegetação que aparece, se aparecer, é esparsa e apenas visível a parte de baixo, como grandes troncos de árvores que somem para cima do quadro.

No solo, gordos insetos (baseados em visual de pulgões ou ácaros, talvez de cor verde) saltitam, pegam coisas no chão e comem, etc. Quando saltitam, os seres fazem um barulho ritmado, como se fosse um tambor, que pode se integrar à música de fundo.

A cena é bucólica e dura cerca de 5 a 10 segundos, o suficiente para o espectador sentir a tranqüilidade dos animais.

De repente, uma perna imensa bate no chão, e as pedras e insetos voam para longe com o impacto. Um ruído horrível se houve, semelhante a um rugido misturado com um chiado.

4. INTERNA – DENTRO DA CASA DE OG.

Og com os fones de ouvido, balançando a cabeça como se tentasse entender o som. Sobre sua cabeça, aparece um balão de pensamento, mostrando os aliens atirando uns nos outros, e um deles gritando (mesmos sons da cena anterior). Ele bate nos fones de ouvido, como se achasse que pudesse ser uma estática. Depois regula novamente os botões.

5. EXTERNA –ZOOM OUT A PARTIR DA CENA 3, MOSTRANDO A CENA DE MANEIRA MAIS AMPLA, COM A PERNA NO CENTRO.

A câmera se afasta com a cena congelada, até que os pequenos ácaros sumam ou virem apenas pontinhos no solo. Agora é possível ver uma formiga, cujo pé bateu perto dos ácaros. É possível ver outras formigas e as raízes e folhas de algumas plantas. A cena descongela e as formigas começam a andar. A câmera não afasta muito, a formiga ainda toma boa parte da tela.

A formiga caminha e se aproxima de uma folha. Seu caminhar, junto com o das outras formigas, faz um sons de um tambor mais rápido que o da cena 3, pois elas tem muitas pernas.

De repente, a formiga pára e olha para cima. Ouve-se um som parecido com uma árvore sendo arrancada. Fragmentos de terra e poeira caindo sobre os insetos que correm assustados. Um pé gigantesco e com unhas bem feias bate no chão, gerando um grande impacto (os sons e imagens deixam a entender que há um monstro horrível atacando as formigas).

6. INTERNA – DENTRO DA CASA DE OG.

Og com os fones de ouvido, balançando a cabeça como se tentasse entender o som. Sobre sua cabeça, aparece um balão de pensamento, mostrando os aliens tocando tambor e dançando, entre diversas árvores, e uma árvore caindo no meio da dança. OU aliens cortando uma árvore até ela cair (mesmos sons da cena anterior). Ele bate nos fones de ouvido e balança a cabeça incrédulo, como se achasse que pudesse ser uma estática. Depois regula novamente os botões.

7. EXTERNA –ZOOM OUT A PARTIR DA CENA 5, MOSTRANDO A CENA DE MANEIRA MAIS AMPLA, COM A FORMIGA NO CENTRO.

A câmera se afasta com a cena congelada, e mostra que não é uma árvore caindo, e sim apenas um roedor se alimentando de folhas, causando o mesmo ruído. Formigas bem pequenas correm à sua volta, fugindo.

8. EXTERNA – CLOSE NO ROSTO DO ROEDOR.

Roedor mastigando, com cara de bem feliz. Ele precisa parecer bem fofinho, talvez com uma música simpática ao fundo.
De repente ele pára e dá um grande arrote, com a boca crescendo e os beiços balançando.

9. INTERNA – DENTRO DA CASA DE OG.

Og com os fones de ouvido, levantando a cabeça de repente como se tivesse levado um susto.

10. CLOSE – ROSTO DE OG.

Og levanta a sombrancelha direita e abaixa a esquerda, com cara de desconfiado.

11. EXTERNA – ROEDOR NO CENTRO DA TELA.

Roedor comendo tranqüilamente.

De repente, ele levanta a cabeça e pára, estático. Escuta-se um rosnado. A câmera gira em torno do roedor parado, deixando ver atrás dele a origem do rosnado: uma imensa boca (de Og) rosnando.

O roedor dá um riso sem graça, como se tivesse feito algo errado. Coloca os bracinhos para trás e balança as pernas, como se estivesse disfarçando... e sai correndo muito rapidamente, com um barulho de bala, para a direita.

12. EXTERNA - ZOOM OUT A PARTIR DA CENA ANTERIOR.

A câmera se afasta com a cena congelada, e mostra Og com o rosto perto do chão, enquanto o roedor está correndo para longe.

O movimento continua: Og se levanta e olha para cima. Ele balança a mão fechada, como se estivesse praguejando.

13. EXTERNA - ZOOM OUT A PARTIR DA CENA ANTERIOR.

A câmera se afasta com a cena congelada, mostrando agora a casa de Og. É possível ver uma gigantesca antena, porém a antena está apontando para baixo, na direção de Og. O movimento continua: Og pragueja, baixa a braço, sai andando em direção a uma escada apoiada na parede, que sobe até o telhado.

FADE-OUT para tudo preto

14. EXTERNA – FADE-IN, TELHADO DA CASA DE OG.

Antena apontando para cima, Og terminando de apertar um parafuso. Larga a chave de boca, fica de pé no telhado, olha para cima, põe as mãos na cintura satisfeito. Vai andar em direção à escada, mas pisa na chave que ele acabou de jogar, escorrega para trás e cai do telhado.